

LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS LECTIO DIVINA



15º ENCONTRO

Acolhida e apresentação:

Conforme o numero de pessoas se propõe um tipo de apresentação. Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Oi que prazer que alegria
o nosso encontro de irmãos (bis)
É como um banh perfumado,
gostosa é nossa união (bis)
É vida que dura sempre,
gostosa é nossa união (bis)*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: As bem-aventuranças são o programa de vida do cristão. Segundo o Papa Francisco, as respostas sobre o que fazer para ser um bom cristão estão nas bem-aventuranças, em que Jesus indica atitudes contrárias ao que habitualmente se faz no mundo. É um programa de vida proposto por Jesus, algo tão simples e ao mesmo tempo tão difícil de ser realizado.

Todos: Bem aventurados os que têm o coração de pobre, porque deles é o Reino dos Céus!

Canto: *Seu nome é Jesus Cristo e passa fome!
E grita pela boca dos famintos
E a gente quando vê passa adiante
Às vezes pra chegar depressa à Igreja*

*Entre nós está e não o conhecemos
Entre nós está e nós o desprezamos (bis)*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país?

Incentivar a partilha.

Canto: *Entre nós está e não o conhecemos
Entre nós está e nós o desprezamos (bis)*

Dirigente: Chamar os pobres de bem-aventurados parece pura provocação, visto os números e destinos que estão por trás disso. Mas não é neste sentido que Jesus os chama assim! E, ao mesmo tempo com essa bem

aventurança, ele nos conduz pelo caminho que leva aos pobres, quebrando barreiras do acúmulo, da ganância e de tantos males que os impedem de serem felizes.

Canto: *Importa viver, Senhor, unidos no amor,
na participação, vivendo em comunhão.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Na proclamação das bem-aventuranças, as pessoas pobres e injustiçadas são os novos sujeitos da história. Elas são felizes por que o Reino dos Céus chegou: “os cegos recuperam a vista, os coxos andam, os leprosos são purificados e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados” (11,5).

Canto: *ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! (bis)
Bem aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus
Bem aventurados aqueles que praticam a Palavra de Deus*

1º MOMENTO: LEITURA

EVANGELHO DE MATEUS 5,1-12ª

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra
(*não é momento de interpretação do texto*)
Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Canto: *Entre nós está e não o conhecemos
Entre nós está e nós o desprezamos (bis)*

Dirigente: Jesus, no discurso das Bem-Aventuranças, aponta-nos o caminho de acolhida deste presente divino. “Felizes os” - não são outra coisa que respostas ao Amor de Deus que, chama todos a participar e nos introduz em seu Reino. Aceitar, permanecer, crescer e perseverar na construção deste Reino no mundo: eis o caminho a percorrer na rota da santidade.

2º - MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a leitura
(*um pouco mais devagar que a primeira vez*)

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

SILÊNCIO...

Incentivar a partilha.

Canto: *Venham todos amigos de meu Pai
participar do seu Reino de amor
O que fizerem aos pobres e aos pequenos
é a mim que estão fazendo!*

Dirigente: À primeira vista, as atitudes de vida, propostas por Jesus não foram, em seu tempo, nem são, ainda hoje, valorizadas: como podem ser felizes os pobres, os sofredores, os perseguidos? A resposta que se encontra na segunda parte de cada uma das oito sentenças enunciadas por Mateus, todas elas apresentam uma marca comum: a prática do mandamento único do amor.

3º - MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a leitura.

**O que o texto me leva a dizer a Deus?
SILÊNCIO...**

Momento de falar com Deus

Canto: *A cada oração propor algum refrão de
louvor, de pedido ou ação de graças.*

Dirigente: Os discípulos, assim como a multidão, sentarem-se aos pés de Jesus para aprender dele. Suas palavras soaram como forte convite à conversão, pois acolhendo cada doente e cada pobre, a felicidade plena se realizaria na vida deles. Cada pessoa que busca a santidade procura viver na alegria de servir e amar até as últimas consequências.

4º - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a leitura

**Qual meu novo olhar do mundo a partir da Palavra?
SILÊNCIO...**

Dirigente: Jesus nos convida a participar desta multidão, a entrar nesta corrente de felicidade, abraçando a proposta do Evangelho como caminho, verdade e vida, a fim de que, dessa forma, os cegos vejam, os paráliticos caminhem, os oprimidos sejam libertados e vivamos todos, o Ano do Senhor (Lc 4 18-19), o jubileu da alegria perene e da felicidade perfeita do seu Reino, que também é nosso!

Incentivar a partilha.

Dirigente: Lendo de novo as Bem-Aventuranças, sinto-me identificado com alguma delas? Qual

dentre elas desejo especialmente abraçar para alcançar a santidade? O Papa Francisco exorta os cristãos a aprender com os Santos que nos precederam e enfrentaram as dificuldades próprias do seu tempo. E a recuperar algumas motivações que nos ajudem a imitá-los em nossos dias, dentre elas: “O encontro pessoal com o amor de Jesus que nos salva”! Sigamos assim com o coração inflamado por este amor e feliz por aceitar caminhar com Jesus.

Pai Nosso...

Oração: Senhor Jesus, não permitas que eu me curve aos caprichos do mundo, e faze-me caminhar firme na estrada das bem-aventuranças.

Canto:

16º ENCONTRO

Acolhida e apresentação:

Conforme o numero de pessoas se propõe um tipo de apresentação. Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Só porque veio é festa no céu é festa aqui (bis)*

*Com um aperto de mão,
um abraço apertado,
um sorriso bem largo
Vamos louvar a Deus que está aqui,
que está a seu lado!*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Os primeiros seguidores de Jesus que conseguiram compreender que Jesus veio para servir, se colocaram ao lado dos crucificados da sociedade para construir o Reino de Deus, do amor e da solidariedade. Que o Deus da ternura e da compaixão derrame sobre nós e nossas famílias a sua benção.

Todos: Que o nosso seguimento de Jesus tenha sempre presente o compromisso com as pessoas excluídas.

Canto: *Conversão, justiça comunhão e alegria do Cristão é missão de cada dia.*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país?

Incentivar a partilha.

Dirigente: No texto de hoje, Jesus elogia uma viúva pobre porque ela soube partilhar mais do que todos os ricos. Muitos pobres de hoje fa-

zem o mesmo. O povo diz: “Pobre não deixa morrer de fome”. Mas às vezes, nem isso é possível. De um lado: gente rica que tem tudo, mas não quer partilhar. Do outro lado: gente pobre que não tem quase nada, mas quer partilhar o pouco que tem.

Canto: *Os cristãos tinham tudo em comum
Dividiam seus bens com alegria
Deus espera que os dons de cada um
Se repartam com amor no dia a dia*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: As primeiras comunidades, na sua maioria, eram formadas por gente pobre. Aos poucos foram entrando também pessoas mais ricas. A prática de dar esmolas era muito importante para os judeus. Dar esmola era uma maneira de se reconhecer que todos os bens e dons pertencem a Deus. Mas a tendência à acumulação era também muito forte. E Jesus adverte a comunidade para a prática da partilha e solidariedade e não o apego ao dinheiro.

Canto: *Buscai primeiro o Reino de Deus
E a sua justiça, e tudo mais vos será acrescentado Aleluia Aleluia!*

1º MOMENTO: LEITURA

Evangelho de MARCOS 12,38-44

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra.
(*não é momento de interpretação do texto*)
Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha

Dirigente: Jesus e os discípulos sentados em frente a cofre do Templo observavam como todo mundo jogava aí sua esmola. Os pobres jogavam poucos centavos e os ricos, moedas de grande valor. Parte deste dinheiro era usada para ajudar os pobres, dependiam em tudo da caridade dos outros. Jesus tem critérios diferentes dos discípulos, que pensam que a moeda dos grandes é que irão resolver o problema dos pobres. Jesus ensina que eles, e nós, devemos procurar a manifestação da vontade de Deus nos pobres e na partilha.

2º - MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a leitura
(*um pouco mais devagar que a primeira vez*)

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

SILÊNCIO...

Incentivar a partilha.

Canto: *Quero louvar ao Senhor,
sempre enquanto eu viver*

*Hei de provar seu amor,
seu valor e seu poder!*

Dirigente: O ensinamento de Jesus é para prevenir o povo contra os aqueles que se servem da sua posição (política, religiosa, intelectual) para exercer dominação e exploração sobre a verdadeira atitude religiosa. Estes transformam o saber em poder. A prática que exercem é mais perigosa que a doutrina que ensinam, pois se utilizam para enganar os desprotegidos.

3º - MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a leitura

O que o texto me leva a dizer a Deus?

SILÊNCIO...

Momento de falar com Deus

Canto: *Quero louvar ao Senhor,
sempre enquanto eu viver
Hei de provar seu amor, seu valor
e seu poder*

Dirigente: Jesus nos ensine a imitar a fé generosa e confiante da viúva, para que possamos igualmente imitar Jesus que deu a própria vida pela multidão.

4º - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a leitura

Qual meu novo olhar do mundo a partir da Palavra?

SILÊNCIO...

Dirigente: Olhai para ela, diz Jesus. A viúva põe muito menos dinheiro no cofre de esmolas do que os ricos, mas “ela tirou de sua miséria para depositar tudo o que possuía, tudo o que tinha para viver” Sua oferenda é sinal do que realmente significa a total dependência de Deus. Uma das discípulas de Jesus do século XX dizia: “O amor, para ser verdadeiro, tem de doer. Não basta dar o supérfluo a quem necessita, é preciso dar até que isso nos machuque”. Isso deve ao menos nos questionar: estamos colocando o que somos e temos ao serviço do Senhor, de seu reino?

Incentivar a partilha.

Canto: *Sim, Ele me chamou eu vou,
vou profetizar
Sim, foi ele quem mandou, eu vou,
vou anunciar!*

Dirigente: Há pessoas que dão o que lhes sobra, outras dão para aliviar suas consciências, outras porque dessa maneira são reconhecidas pela sociedade. Olhemos para nossa amiga do evangelho, ela não se encaixa em nenhum desses tipos, segundo Jesus ela dá de sua pobreza. Jesus tem outra lógica para olhar os acontecimentos, não tem uma visão gananciosa,

nem mercantilista. Ele consegue ver além das aparências e descobre a generosidade dessa pobre mulher.

Pai Nosso...

Oração: “Quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem”. Senhor Jesus, que cresçamos na fé para abrir nossas mãos e nosso coração e sermos generosos e solidários, especialmente com os mais pobres.

Canto:

17º ENCONTRO

Acolhida e apresentação:

Conforme o numero de pessoas se propõe um tipo de apresentação. Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Seja bem vindo olele
Seja bem vindo olala
Paz e bem pra você
Que veio participar*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Seguir a Jesus implica em reconhecê-lo nos sinais do presente. Ao dirigir nosso olhar para o “fim”, preocupemos-nos com o hoje, o presente de nossa história, porque o fim, a meta de toda a humanidade é a comunhão com Deus, com o Pai. Ele mesmo nos orienta para onde está sua atenção, sua paixão, seu coração: a história humana, seus filhos, a natureza, enfim tudo o que lhe pertence.

Canto: *Por onde formos nós que brilhe a sua luz
Fala Senhor na nossa voz, em nossa vida!
Nosso caminho então conduz,
queremos ser assim!
Que o pão da vida nos revigore no nosso SIM.*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Jesus que teve uma multidão o seguindo, agora termina a instrução fazendo o seu último discurso para apenas quatro discípulos: Pedro, Tiago, João e André (13,3) que estavam

preocupados com a destruição do Templo e o fim dos tempos. O povo vibrava com ele. Agora, no fim, ele termina praticamente só! Será que Jesus que não agradou mais a multidão?

Canto: *Tu é Senhor o meu Pastor
por isso nada em minha vida faltará.(bis)*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Todo o capítulo 13 do Evangelho de Marcos mostra os discípulos na expectativa do final dos tempos. Também hoje, muitos esperam um sinal ou uma previsão sobre quando vai ser o fim do mundo. Jesus instrui os discípulos (e nós) para que não se preocupem com estas coisas, mas vejam de forma positiva a presença do Filho do Homem no meio deles (e no nosso meio).

Canto: *Ai de mim se eu não disser
a verdade que ouvi
Ai de mim se me calar
quando Deus me mandar falar.*

1º MOMENTO: LEITURA

Evangelho de MARCOS 13,24-32

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra.
(*não é momento de interpretação do texto*)
Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Canto: *Vigiai e orai, vigiai e orai.*

Dirigente: A grande pergunta dos discípulos é esta: o que vai acontecer depois da destruição de Jerusalém? Será que o mundo vai acabar? Jesus responde primeiro com a parábola da figueira: “Aprendam das árvores...”, em seguida fala bem claramente sobre o dia e a hora do fim do mundo: “Quanto a esse dia e essa hora, ninguém sabe nada”. Finalmente uma advertência de vigilância: “Fiquem bem vigilantes”

2º - MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a leitura.
(*um pouco mais devagar que a primeira vez*)

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

SILÊNCIO...

Incentivar a partilha.

Canto: *Vigiai e orai, vigiai e orai.*

Dirigente: Jesus já alertara os discípulos que apareceriam muitos charlatães, tentando enganar o povo com historias do fim do mundo. É

preciso tomar cuidado para não se deixar levar por eles (Mc 13,5). Os conflitos e catástrofes naturais não são o fim do mundo. Aqueles que não querem transformações para gerar vida e liberdade, estes estão na preocupação central de Jesus. Este é o ponto central para nós: confiança na presença do Espírito Santo de Deus, que não nos deixará sozinhos. Ele nos iluminará e dará forças.

3º - MOMENTO: ORAÇÃO:

Proclamar novamente a leitura.

O que o texto me leva a dizer a Deus?

SILÊNCIO...

Momento de falar com Deus

Canto: *Confiar no Senhor é bom confiar, bom é esperar sempre no Senhor (bis)*

Dirigente: “Prestem atenção! Não fiquem dormindo, porque vocês não sabem quando vai ser o momento” (13,33). Que nosso olhar atento à realidade e nossa disponibilidade nos faça constantes seguidores dos ensinamentos de Jesus, para cuidar da vida e do planeta que nos acolhe.

4º - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a leitura.

Qual meu novo olhar do mundo a partir da Palavra?

SILÊNCIO...

Dirigente: Jesus quer que durante a nossa vida inteira nos preocupemos e nos esforcemos em estar sempre preparados, como se estivéssemos vivendo o último dia de nossa existência terrena, preparados para a chegada do Reino de Deus. E este Reino de Deus já deveria ter começado dentro de cada um de nós. Ele nos ensinou a construir um mundo melhor: feito de paz, de igualdade, de justiça, de respeito entre as pessoas.

Incentivar a partilha.

Canto: *Ó Senhor manda sobre nós teu espírito de amor (bis)*

Dirigente: O Reino de Deus já está entre nós nos movimentos de solidariedade entre as comunidades e os povos, particularmente com os mais empobrecidos, e é expresso no clamor mundial contra as guerras e pela paz. Tudo acontece a partir do ouvir e praticar as palavras de Jesus que nos revelam a vontade do Pai.

Pai Nosso...

Oração: Senhor Jesus, que eu me deixe guiar por tuas palavras, e me mantenha vigilante, na caridade, à tua espera.

Canto:

18º ENCONTRO

Acolhida e apresentação:

Conforme o número de pessoas se propõe um tipo de apresentação. Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Sempre encontrando,
sempre encontrando
Sempre encontrando nosso irmão (bis)
Viva nossa bela união (3x)
Sempre encontrando nosso irmão.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Cristo é o Senhor do universo, pois instaurou o reinado da verdade, com a doação da própria vida. Jesus é rei, mas sua realeza é diferente, ou seja, não é desta ordem social injusta (o que o evangelista João chama de mundo).

Canto: *Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente (bis)*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Sabemos que a vida de Jesus nos revela sua paixão pelo Reino de Deus, centro de suas ações, palavras, orações e silêncios, tomando sempre partido pelos pequenos e pelos pobres. ança, especialmente aos mais necessitados.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Jesus é Rei que dá a vida. Essa foi sua missão. Dando vida aos que não tinham vida, ele testemunha a verdade, ou seja, está sendo fiel ao projeto de Deus, que sempre quis a vida para suas criaturas.

Canto: *Eu vim para escutar, tua palavra,
tua palavra, tua palavra de amor
Eu gosto de escutar, tua palavra,
tua palavra, tua palavra de amor*

1º MOMENTO: LEITURA

LEITURA - EVANGELHO - JOÃO 18,33B-37

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra.
(*não é momento de interpretação do texto*)

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Canto: *Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente (bis)*

Dirigente: O Reino de Deus, no evangelho de João, é a própria pessoa de Jesus agindo em defesa e promoção da própria vida do povo. Seu reinado significa sua atuação salvadora e sua proximidade paterna e misericordiosa para com todos, especialmente com os pobres, marginados e sofrendores de todo tipo.

2º - MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a leitura.

(*um pouco mais devagar que a primeira vez*)

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

SILÊNCIO...

Incentivar a partilha.

Canto: *Vem espírito santo vem,
vem iluminar (bis)*

Dirigente: Pilatos não entende. Para ele é normal que o poder seja sinônimo de dominação e que o povo tenha de se esgotar para servir os poderosos. Em contrapartida quem está com Jesus é como a ovelha que escuta a voz do pastor. Por isso Jesus disse: "Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".

3º - MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a leitura.

O que o texto me leva a dizer a Deus?

SILÊNCIO...

Momento de falar com Deus

Canto:

Dirigente: Ajudai-nos Senhor a recomeçar nosso testemunho a partir do Seu anúncio, para que a palavra se encarne em situações concretas e dê frutos de vida nova! Sejamos anunciadores da palavra que Liberta: a palavra de Jesus.

4º - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a leitura.

Qual meu novo olhar do mundo a partir da Palavra?

SILÊNCIO...

Dirigente: O papel do cristão leigo é ser "sal da terra e luz do mundo" nos campos de vida e de atuação profissional com ética, dedicação e diferencial positivo no sentido de ser uma pessoa diferente no meio de tantas; na vocação particular da família ou na vocação missionária dedicando-se, muitas vezes, solitariamente, ao outro mais necessitado. Nesses ambientes deve se empenhar para a construção efetiva do Reino de Deus, "um reino eterno e universal, reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz".

Incentivar a partilha.

Canto: *Lutar e crer vencer a dor,
louvar o criador
Justiça e paz, hão de reinar
e viva o amor!*

Dirigente: Através dos cristãos leigos, a Igreja se faz presente nos diversos ambientes sociais, impregnando-os da mensagem de Jesus Cristo, semeando os valores evangélicos da solidariedade e da justiça, empenhando-se decisivamente na construção da sociedade justa, fraterna e solidária, sinal do Reino de Deus.

Pai Nosso...

Oração: Senhor Jesus, aceita-me como membro do Reino que vieste implantar na história humana, e faz que tenhamos vontade de promover a vida, superando os desafios e com força missionária.

Canto:

EQUIPE DE SUBSÍDIOS - PASTORAL DIOCESANA



Av. Gilberto Dini, 519 – Bom Clima
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2408-0403
E-mail: curia@diocesedeguarulhos.org.br
www.diocesedeguarulhos.org.br

